

HUA

Horta Urbana Automatizada



Dia de horta HUA

O dia de horta HUA é uma atividade onde os participantes aprendem sobre cultivo urbano e manejo de hortas comunitárias enquanto experienciam na prática como plantar mudas.

Tempo de duração: **3h**

Número de participantes: **até 20 pessoas**

Como funciona a oficina?

Horta Urbana Automatizada, ou HUA, é um projeto que visa auxiliar habitantes de centros urbanos a cultivar alimentos em pequenos espaços com auxílio da tecnologia.

A partir de conversas e atividades práticas os participantes aprenderam sobre cultivo de plantas a partir de aspectos da irrigação, iluminação, nutrição do solo e umidade do ar, entre outros. Discutiremos ainda formas de cultivar alimento e manter uma atmosfera favorável para o cultivo de temperos, ervas medicinais, flores e até mesmo alimentos, **trazendo para sua casa e cidade mais vitalidade e autonomia.**

Ao longo da oficina iremos abordar alguns temas relacionados à autonomia, **economia circular, cultivo urbano, e tecnologia livre.**

Esta é uma oficina proposta para até **20 participantes**, é possível ajustar esse número de acordo com a demanda.



Objetivo:

O objetivo é aproximar as pessoas do cultivo, afinar a relação que possuímos com nosso alimento, com o cultivo e a cidade.

A atividade é direcionada para jovens a partir de 12 anos, adultos, e idosos interessados em aprender mais sobre o cultivo de plantas, e práticas comunitárias de cuidado à hortas.

Não é necessário **nenhum conhecimento prévio de botânica ou jardinagem.**

Programação da dinâmica:

Iniciaremos nossa atividade com uma **roda de apresentações** (aprox. 20 minutos) entre os presentes na qual cada participante fará uma breve apresentação de seus interesses e experiências envolvendo os temas da oficina.

Em seguida faremos uma conversa (aprox. 60 minutos) a respeito de segurança alimentar, **hortas urbanas, hortas comunitárias, e alimentos orgânicos.**



fig.2

Na sequência iniciamos o exercício de **plantio de muda** (aprox. 30 minutos), onde cada participante irá replantar uma pequena muda em vaso, tomando conhecimento dos **fundamentos do plantio.** (fig. 2)

Continuaremos explorando a relação dos fundamentos do plantio em vaso com técnicas de plantio em hortas, explicando como transpor essas técnicas para hortas comunitárias usando princípios da **agroecologia** e da **permacultura**. Abordaremos também como a **tecnologia** pode ser usada a **serviço da autonomia.** (aprox. 50 minutos).

Terminaremos com uma roda de feedbacks (aprox. 20 minutos).

Estrutura necessária:

Para realização da oficina pedagógica de hortas urbanas automatizadas é necessário um ambiente com:

- 22 cadeiras;
- 2 mesas;
- um monitor ou projetor para exposição do material didático; (recomendado)

Já o material fornecido por nós será composto de:

- Notebook com softwares necessários e apresentação com material didático;
- Material para plantio; (mudas, vasos, manta geotêxtil, argila expandida, casca de pinus)

Descrição biográfica dos facilitadores:

Leticia Rey,

Urbanista e Facilitadora de Processos Sociais focada no fortalecimento da participação social e políticas de governo aberto trabalhando com inovação tecnológica, transparência e abertura de dados e informações de interesse público com intuito de aproximar a sociedade civil do desenho de políticas e projetos que melhorem a vida dos cidadãos e cidadãs nas cidades. Com esse intuito é Co-Fundadora do Coletivo Participação Urbana, ativista em mobilidade urbana integrante do Câmara Temática de Mobilidade a Pé, e Diretora Técnica do Instituto de Arquitetos do Brasil, coordenando o núcleo de Territórios Educativos e de Representações Temáticas.

Rainer Grassmann,

Arquiteto e Urbanista graduado pela FAUUSP, pesquisa tecnologias e infraestruturas ecológicas e sustentáveis. Atua em parceria com a Plataforma Habita-cidade, onde desenvolve projetos de cunho social em meio urbano e periurbano, utilizando princípios da permacultura, da agricultura sintrópica e da agricultura biodinâmica para desenvolver projetos de paisagem produtiva e geração de renda. Maker de berço foi residente da 3ª Residência Hacker na Red Bull Station, onde desenvolveu o projeto de Horta Urbana Automatizada, que alia o reuso de materiais descartados ao cultivo de alimentos em pequenos espaços residuais urbanos utilizando automação para controle de irrigação. Desde a conclusão da residência em setembro de 2017 ministra oficinas, workshops e cursos em escolas, feiras de tecnologia e espaços que se interessem por inovação e criatividade.

Marina Carrara,

Arquiteta e Urbanista com especialização em reformas e avaliação de imóveis. Atua como profissional liberal realizando projetos, reformas e avaliação de imóveis. Têm experiência de 3 anos como gerente de desenvolvimento de projetos no premiado programa Vivenda. Atuou ainda como especialista em Avaliação de Imóveis com Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel pelo método de inferência estatística, com fins para apresentação em ação judicial.

Willian Silva Mariano de Souza,

Profissional da área de Ciência da Computação, com ênfase em Internet das Coisas. Possui graduação em Gestão da Tecnologia da Informação pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo, e curso técnico em Informática para Internet pela Etec Paulo do Carmo Monteiro. Desde 2021 atua como pesquisador da FAPESP no desenvolvimento de software e firmware da pesquisa AutoEstufa em conjunto com o pesquisador Rainer Grassmann.